

Campanha Salarial 2011

PSDB e presidente da CESP: o que eles têm em comum?

Especialistas em tentar retirar direitos dos trabalhadores, Mauro Arce e o governo Alckmin travam campanha salarial e realizam mágica nefasta: sumir com postos de trabalho!

Não é de hoje que os trabalhadores conhecem os métodos e as estratégias do governo do PSDB para prejudicar a luta por direitos e conquistas. Um desses personagens é Mauro Arce, que após passagens pelas secretarias de Energia e Transporte (sempre a serviço do governo tucano) despencou para a presidência da CESP. Em todas as ocasiões, sempre promoveu maldades aos trabalhadores. Infelizmente, ao assumir o comando da empresa, as maldades e o desrespeito aos trabalhadores continuaram e foram intensificadas.

Na atual negociação da Campanha Salarial, a empresa afirma que não tem autonomia para tocar o processo.

O presidente Mauro Arce, do alto de sua autoridade e ignorando a pauta de reivindicação dos trabalhadores convidou as entidades sindicais para uma reunião no dia 28 de junho. Na ocasião, Mauro Arce solicitou cinco itens para encaminhar negociação com o governo Alckmin.

Mas a realidade é bem diferente. Como o governo Alckmin não é adepto de qualquer tipo de negociação com os trabalhadores, até agora não foi apresentado qualquer retorno ao Sindicato. Não há surpresa na atitude, pois se

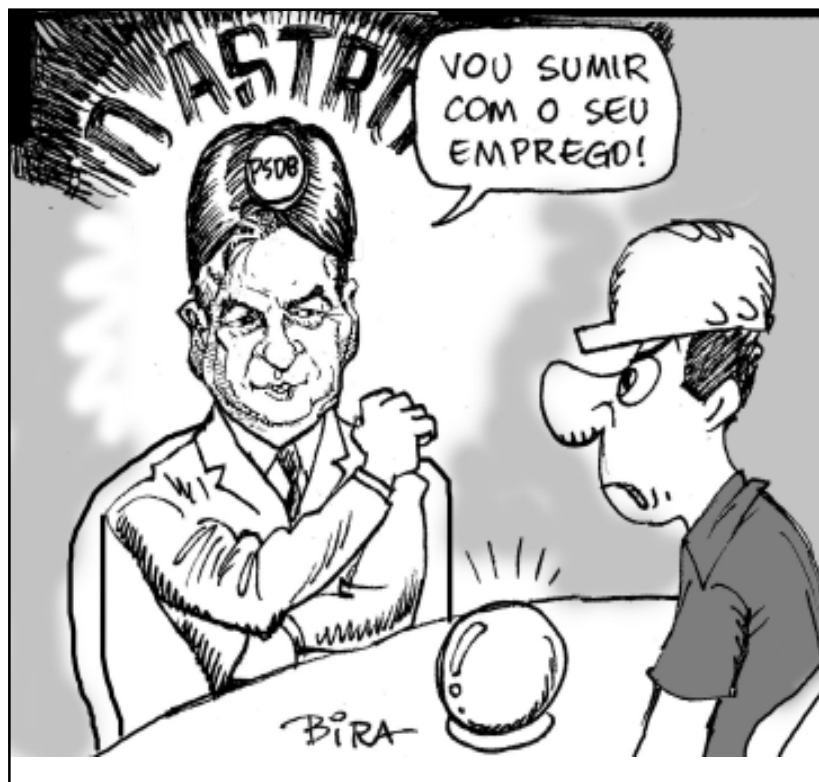
isso é considerado desrespeito para a quase totalidade dos trabalhadores, para o governo tucano é algo corriqueiro e normal.

Se não bastasse tudo isso, nesta segunda (18) a empresa anunciou um conjunto de demissões de trabalhadores, inclusive com dirigentes sindicais na relação. Em uma explícita demonstração de perseguição, a lista incluiu trabalhadores que tinham ações judiciais contra a empresa.

Ou seja, um ato antissindical, o que contraria as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Rei e seus caprichos

Enquanto nas usinas e em diversos locais de trabalho da CESP trabalhadores são demitidos sumariamente, Mauro Arce mantém em sua assessoria um grupo de pessoas que mal sabem o que é a CESP, que entraram na empresa meramente por indicação política. "Entre os trabalhadores, o presidente da CESP já está sendo chamado de Rei por isso. Temos a informação de que estão sendo



contratadas para sua assessoria, 15 pessoas, autorizadas pelo CODEC. Ou seja, a CESP manda para a rua quem trabalha e incha a empresa de cargos políticos.", afirma o presidente do STIEEC/Sinergia CUT Gentil Teixeira de Freitas.

Em resposta a todas essas atitudes, o Sinergia CUT realizou assembléias em todos os

locais de trabalho e aprovou uma mobilização de quatro horas na próxima sexta (22), quando os trabalhadores estarão definindo um Plano de Luta, que poderá incluir até greve por tempo indeterminado, a partir de 27 de junho.

O primeiro passo para reverter a situação é o envio de carta repudiando as demissões e solicitando reintegração.


Fazendo Mais e Melhor!

Sindicato encaminha carta à gerência de RH da CESP

Confira na íntegra o documento enviado à CESP em repúdio às demissões durante CS 2011



ELETRICITÁRIOS
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS



SINERGIA
SINDICATO DOS ENERGÉTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Campinas, 18 de julho de 2011.
Sg. Car. nº. 1027/11

Ilma. Sra.
Dubravka Sidonija Suto
Gerente de Recursos Humanos
CESP – Cia. Energética de São Paulo
São Paulo

Assunto: Demissões Imotivadas/ACT 2011

Prezada Senhora,

Considerando que esta Entidade Sindical visa buscar harmonia das relações capital-trabalho entre sindicato e empresa;

Considerando que o trabalho é uma expressão inequívoca da dignidade humana, não somente pelos recursos que cria, mas também pela renda e satisfação pessoal que confere ao trabalhador, amplamente reconhecido nas convenções internacionais – Organização Internacional do Trabalho;

Repudiamos a atitude da CESP por ter efetuado várias demissões em pleno processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2011, descumprindo, inclusive, o ACT vigente;

Tem a presente finalidade de solicitar a V.S.^a que a empresa reconsidere sua posição e reintegre imediatamente esses trabalhadores. Além disso, solicitamos reunião urgente para tratar sobre as referidas demissões e o processo de negociação coletiva.

Conforme carta Sg.Car.1015/11, de 11/07, ressaltamos que a falta de manifestação por parte de V.Sa. nos levará a deliberar um plano de luta junto aos trabalhadores, além de outras medidas judiciais cabíveis.

Atenciosamente,



Carlos Alberto Alves
Secretário Geral



40
Anos

Reduz pra 40
que o Brasil aumenta



CUT
www.cut.org.br

Rua Dr. Quirino, 1511 – Centro – Campinas – SP – CEP. 13015-082 - Tel: (19) 3730-4600 Fax: (19) 3730-4611
e-mail: secretariageral@sinergiaspcut.org.br site: www.sinergiaspcut.org.br

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. **Sede:** Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas Sede (19) 3739-4600

Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato

Redação: Cecília Gomes (MTb 42799), Débora Piloni (MTb 25172) e Lilian Parise (MTb 13522)

Ilustração: Ubiratan Dantas **E-mail:** imprensa@sinergiaspcut.org.br

EXPEDIENTE

